



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Vereador Benedito José do Couto;
Secretariada pelo Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos seis dias do mês de maio do ano dois mil e treze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Vereador Benedito José do Couto e Secretariada pelo Vereador Luís Roberto Tavares, a Décima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da relação da matéria, datada de 2 de maio último. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Senhores Vereadores pela 1ª Secretária, nos termos do disposto no art. 109 da Resolução nº 276, de 9.11.2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o art. 106 da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Senhores Vereadores: Benedito José do Couto (1), Professor Cinoê Duzo (2), Daniel Gasparini dos Santos (3), Daniela Dalben Mota (4), Dayane Amaro Costa (5), João Antônio Pires Gonçalves (6), Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi (7), Laércio Rocha Pires (8), Leonardo David Zaniboni (9), Luís Roberto Tavares (10), Professor Luiz Antônio Guarnieri (11), Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira (12), Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (13), Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti (14), Professora Maria Helena Scudeler de Barros (15) e Waldemar Marcurio Filho (16), e a ausência do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Registro de Comparecimentos e Faltas dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no art. 106, parágrafo único, da citada Resolução, convidou o Vereador Professor Cinoê Duzo para que procedesse a leitura de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

um salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, em atendimento ao Requerimento nº 149/2013, aprovado por unanimidade dos vereadores, a Sessão foi suspensa às 18h35 para as saudações dos Vereadores às respectivas convidadas em alusão ao Dia das Mães, as quais foram convidadas a adentrar ao Plenário pelo Presidente. Foram homenageadas as seguintes mães: **Fátima Rita Antunes Stupp** (Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti); **Sônia Maria Pereira da Cruz Palomino** (Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino); **Luíza Aparecida Menegari Dalben** (Vereadora Daniela Dalben Mota); **Kátia Ricci da Silva** (Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni); **Carmem Pilla** (Vereador Waldemar Marcurio Filho); **Tereza Akemi Nozaki Setoguchi** (Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi); **Marli Gaiga Martins D'Oro** (Vereador Benedito José do Couto); **Gizelda Verônica Armellini Adorno** (Vereador João Antonio Pires Gonçalves); **Nice Brandão** (Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros); **Diamanta Maria Róttoli Gonçalves** (Vereador Daniel Gasparini dos Santos); **Luísa Cessário Santos** (Vereador Laércio Rocha Pires); **Maria Vilma Fernandes Silva** (Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira); **Maria do Socorro Bernardo Costa** (Vereadora Dayane Amaro Costa); **Maria Madalena Guarnieri Manara** (Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri). Declamou uma poesia a poetisa **Edi Divina Ignácio**. Reaberta a sessão às 19h30 e dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Senhor Presidente submeteu à apreciação do plenário a ata da 12ª, realizada em 22.4.2013, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores Benedito José do Couto e Luís Roberto Tavares, respectivamente, Presidente e 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 32, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 20 e Ofício nº 20, ambos de 26.4.13, “dispondo sobre abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 1.219.500,00”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 2. Projeto de Lei nº 31, da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, “dando o nome de Isabel Magalhães Stábile à rua 13 do Residencial



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Floresta”; (ao exame das comissões de Denominação de Vias e Logradouros Públicos e de Justiça e Redação). 3. Projeto de Lei nº 33, do Vereador Laércio Rocha Pires, “instituinto o calendário oficial de Mogi Mirim o Dia Municipal do Espiritismo, todo dia 3 de outubro”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação). 4. Projeto de Resolução nº 2, da Mesa da Câmara, “autorização a contratação de intérprete de Libras – Linguagem Brasileira de Sinais para atuar nas sessões e capacitar servidores públicos”; (ao exame das Comissões de Justiça e redação e de Finanças e Orçamento). 5. Projeto de Resolução nº 3, da Vereadora Dayane Amaro Costa, “dispondo sobre a criação de Fórum Suprapartidário por uma Mogi Mirim Saudável e Sustentável”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação). 6. Projeto de Lei nº 34, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 21 e Ofício nº 21, ambos de 3.5.13, “dispondo sobre abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 378.000,00”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 7. Projeto de Lei nº 35, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 22 e Ofício nº 22, ambos de 3.5.13, “dispondo sobre repasse de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação, de Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento). 8. Projeto de Lei nº 36, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 23 e Ofício nº 23, ambos de 3.5.13, “dispondo sobre abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 121.192,39”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). Ato contínuo, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores o seguinte **REQUERIMENTO**, hoje endereçado à Mesa (aprovado pela Casa): nºs 332 e 333, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, solicitando “informações acerca do número de animais do Zoológico Municipal; informações acerca do quadro de funcionários do Zoológico Municipal”; nº 334, 335, 336 e 339, da Vereadora Dayane Amaro Costa, solicitando “informações sobre a área de lazer da Vila São José; informações sobre o empreendimento das chácaras Vivian, denominado “Elias Moysés”; informações sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ônibus urbano adaptados para acessibilidade nas linhas Municipais; informações sobre a implantação de políticas de humanização na rede de Saúde Municipal”; nºs 337, 338, 348, 349 e 350, da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, solicitando “monitoramento periódico do trecho do Córrego Bela Vista, na Avenida Adib Chaib; informações sobre o trabalho de varrição das ruas, avenidas e calçadas; estudos par contemplar com reajuste superior ao percentual de aumento para os servidores que recebem a faixa salarial mínima; criação de Centro de Saúde Mental voltado para crianças e adolescentes; aumento da subvenção da Prefeitura às entidades assistenciais no orçamento de 2014”; nº 340, 343, do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, solicitando “informações sobre o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; informações sobre o monitoramento do líquido despejado continuamente pelo Córrego Santo Antônio”; nº 342, do Vereador Professor Cinoê Duzo, “informações sobre cursos profissionalizantes da terceira idade”; nº 342 e 344, do Vereador Laércio Rocha Pires, solicitando “convênio com o Estado para disciplinar leis de trânsito; instalações de sinalização na rodovia Deputado Nagib Chaib, nº 2.255, próximo ao Hakuna Matata”; nºs 345 e 346, do Vereador Luís Roberto Tavares, solicitando “que a Viação Santa Cruz S. A. informe horários de ônibus da linha do Linda Chaib; que o Prefeito informe sobre a inscrição do Município junto ao Ministério das Cidades”; nº 351, da Vereadora Daniela Dalben Mota, solicitando “informações sobre as adequações à Lei 5056/2011, que versa sobre acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida”. Em seguida, foram aprovadas as seguintes **MOÇÕES**: nº 29 e 31, da Vereadora Dayane Amaro Costa, “de congratulações e aplausos com o Tiro de Guerra 02-023; idem com a comissão técnica e atletas do MMEC – Mogi Mirim esporte Clube, pela campanha na FPF”; nº 30, da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, “de congratulações e aplausos com as escolas Municipais d Educação Básica pela Semana da Leitura”; nº 32, do Vereador João Antonio Pires Gonçalves, “de congratulações e aplausos com o Monsenhor Clodoaldo de Paiva, pelos 60 anos de sacerdócio e 85 anos de vida”; nº 33, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cruz Palomino, “de congratulações e aplausos aos Conselheiros Tutelares eleitos no último pleito”; nºs 34 e 35, do Vereador Luís Roberto Tavares, “de congratulações e aplausos com a ONG “Eco 21 Mogiana”, pelo passeio ecológico realizado nas águas do rio Mogi Guaçu, em 7 de abril último; de apoio ao projeto de lei 2.295/00 do Senador Lúcio Alcântara, sobre a jornada de 30 horas para Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem”. Ato contínuo, foram dadas como lidas e encaminhadas ao Prefeito Municipal as seguintes **INDICAÇÕES**: nº 335, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, indicando “manutenção do asfalto e da sinalização em torno da Escola Educar, na Avenida Padre João Vieira Ramalho”; nº 356, da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti indicando “reparos nas calçadas da região central da cidade”; nº 359, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi e Outro, indicando “manutenção com pedregulhos e motoniveladora na linha da Penha, Mirante”; nº 360, do Vereador Waldemar Marcurio Filho, indicando “semáforo entre a rua Itororó e rua do Tucura; nº 361, da Vereadora Dayane Amaro Costa, indicando ao Prefeito “melhorias no calçamento próximo ao palco de eventos do Espaço Cidadão”; nº 362, da Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, indicando” pintura da faixa de carga e descarga na rua Padre Roque, nº 382”; nº 363, do Vereador Daniel Gasparini dos Santos, indicando” implantação de asfalto na avenida Caetano Schincariol, Distrito Industrial”; nºs 364 e 365, do Vereador Professor Cinoê Duzo, indicando “reforma completa das quadras poliesportivas de Mogi Mirim, recuperação das calçadas do Complexo Lavapés, campo de futebol e Teatro de Arena”; nºs 366 a 377, do Vereador Luís Roberto Tavares, indicando ao Prefeito, respectivamente, “manutenção da iluminação e limpeza do Túnel Mário Covas; operação tapa-buracos na rua Sargento PM José Benedito dos Santos, Seac; idem na rua João Bernardi, Vila Pichatelli; limpeza e recuperação da av. Luiz Gonzaga Júnior, Linda Chaib; recapeamento da rua Olívio Bordignon, Inocoop; coleta de lixo e entulho nos Bairros Jardim planalto e Residencial Floresta; limpeza de lotes públicos no Jardim Linda Chaib; limpeza nas margens e calçadas das ruas Francesco Improta e Manuel Joaquim Silveira Barros, Jardim Sbeghen e Chácaras Ipê; operação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tapa-buracos na Avenida Tupi, Mogi Mirim II; seja transformada em sentido único a rua Francisco Dias Reis, Vila Dias; implantação de dispositivo de segurança na rua Amélia Camargo de Azevedo, Jardim Linda Chaib; prolongamento das ruas Francesco Improta e Manuel Joaquim Silveira Barros”; n°s 378 a 382, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, indicando ao Prefeito, respectivamente, “instalação de canaleta na rua Lourenço Franco de Campos, n° 589, Jardim Flamboyant; manutenção dos aparelhos da academia ao ar livre do Complexo Lavapés; reforma do ponto de táxi da rua Doutor Ulhoa Cintra, centro; sinalização e redutor de velocidade da rua Rafael Bella, cruzamento com a rua Cornélio Pires, Jardim Flamboyant; retirada de placa de gastos com obras no Complexo Lavapés”; n° 383 a 387, do Vereador Benedito José do Couto, indicando a colocação de “redutor de velocidade e pinturas de faixas de pedestres na rua José Benedito Leme, n° 160, Novacoop; idem na rua Antônio Roberto Costa, n° 285, Parque do Estado II; idem na rua Vereador Raul Brunialti, Jardim do Lago; idem na rua Janete Clair, s/n, Linda Chaib; idem na rua Pastor Feliciano Soares da Silva, n 167, Parque das Laranjeiras”; n 388, do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, indicando ao Prefeito “verificação das condições de uma árvore na Praça Rui Barbosa”; n° 389, da Vereadora Daniela Dalben Mota, indicando ao Prefeito “a colocação de banheiro químico e vagas de estacionamento para pessoas com deficiência durante a Virada Cultural Interior 2013, em 25 e 26 de maio próximos”. A seguir, o Senhor Presidente colocou à disposição dos Senhores Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n°s .363 a 373, 375, 376, 379 a 386, 388 a 403, 405 410, 412 a 424, datados de 19 a 26 de abril últimos, subscritos pelo Prefeito Municipal, “respondendo às proposituras desta Edilidade: Requerimentos: n°s 254, 256, 290, 273, 199, 315, do Vereador Luís Roberto Tavares; 215, 168, 38, 89, 155, 253, da Vereadora Dayane Amaro Costa; 220, do Vereador Waldemar Marcurio Filho; 257, do Vereador Laércio Rocha Pires; 283, 156, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira; 232, 78, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; 281, 280, 261, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi; 151, da Vereadora Professora Maria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Helena Scudeler de Barros e Outros; 194, do Vereador João Antonio Pires Gonçalves. Indicações: nºs 284, 285, 222, 319, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni; 291, 125, 288, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi; 296, 295, 282, do Vereador Professor Cinoê Duzo; 298, do Vereador Laércio Rocha Pires; 304, 74, 152, 252, do Vereador Luís Roberto Tavares; 305, 62, 192, 219, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira; 190, 120, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; 93, 297, 294, 269, da Vereadora Dayane Amaro Costa; 271, 234, da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti; 27, 31, do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy; 274, do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri; (ao conhecimento dos Vereadores interessados). Ofícios datados de 19 e 24.4.13, da Caixa Econômica Federal, “informando sobre a liberação de recursos na ordem de R\$ 16.984,59 e de R\$ 255.225,40, para, respectivamente, a construção de quadra poliesportiva no Nias – Núcleo de Integração de Ação Social, zona leste e ampliação do SES e coletores tronco condicionantes”; (arquive-se). Comunicado do Instituto Capacitar, de Belo Horizonte, MG, datado de abril de 2013, convidando os Vereadores para a premiação em parceria com a UNV”; (dê-se conhecimento aos interessados e arquive-se). Comunicado do Ministério da Educação, datado de 23.4.13, “informando sobre a liberação de recursos do programa Quota”; (arquive-se). Esgotados os documentos e como não houvesse terminado o prazo reservado ao “Expediente”, o Senhor Presidente facultou o uso da tribuna aos oradores regularmente inscritos. A primeira oradora regularmente inscrita, Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, saudou os presentes e discorreu sobre o trabalho que fazia junto ao Prefeito Municipal. Lembrou que, desde 2005, sempre teve vontade de ver o Complexo Lavapés bem arrumado, mas apensar de ter feito pedidos, o Governo Carlos Nelson não foi favorável às obras de lazer para a população. Porém, na reunião da semana assada, o Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp se mostrou sensível ao projeto dela, oradora, visando às melhorias para o local, incluindo a academia ao ar livre. Assim, ela esperava ver atendidos os reclames da população para o lazer. Além do mais, ela desejava ver criado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

um centro para resolver os problemas mentais da criança, porque a criança e o adolescente necessitavam de tal serviço, especialmente o usuário de drogas. Havia um espaço livre na Avenida Santo Antônio para tal implantação. Prosseguindo, relatou que outro projeto seu foi o aumento no orçamento para ampliar a verba de repasse para as entidades sociais, cujo valor era ínfimo, se comparado ao valor arrecadado pelo Município. Com relação à faixa salarial dos servidores, o mínimo da Prefeitura não alcançava R\$ 700,00 e havia a possibilidade de contemplar tal faixa de assessores com um índice maior ao aplicado aos demais servidores. Assim, se a alíquota fosse igual para todos, a desigualdade continuaria, e ela, Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti gostaria de diminuir tal diferença. Ato contínuo, assumiu a tribuna o Vereador Daniel Gasparini dos Santos, que saudou os presentes e parabenizou o time atual do Mogi Mirim Esporte Clube. Disse que nunca tinha visto o estádio tão lotado e jogou de igual para igual com um time grande, e saiu do campeonato de cabeça erguida. Em seguida, solicitou ao Prefeito que agilizasse na compra do piche para assentar a camada asfáltica, que já havia sido entregue, mas não podia ser utilizada sem a outra matéria prima. Então, solicitou que a compra fosse agilizada, porque estava recebendo muitas cobranças da população dos bairros e, com apenas 120 dias de governo, não havia chegado a massa para assentar o asfalto e cobrir os buracos das ruas. Salientou que muitos dos buracos eram feitos pelo Saae - Serviço Autônomo de Água e Esgotos para os serviços correlatos à Autarquia, mas, depois de executados, não havia massa asfáltica para tapar o buraco da rua e a população tinha razão em reclamar. Em seguida, assumiu a tribuna a Vereadora Dayane Amaro Costa, a qual saudou os presentes e parabenizou o time do Mogi Mirim Esporte Clube pelo desempenho, porque a atuação dos atletas foi excelente, embora não tivessem obtido êxito no campeonato. Em seguida, saudou a presença da Senhora Daiane Pulcinelli, representante do Executivo, Gerente do Departamento de Acessibilidade, hoje presente nas galerias da Casa Legislativa. Em seguida, relatou sobre a comemoração do dia 1º de Maio, mas sentiu falta do acesso para os deficientes e a Gerente da Acessibilidade explicou que não fizeram



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

a vistoria por falta de contato do Departamento de Cultura e que isso não ocorreria no próximo evento - a Virada Cultural - em Mogi Mirim. Disse que esteve em São Paulo na sexta-feira para visitar o Museu da Inclusão, e indicou o passeio aos Vereadores, pois havia boas ideias para trazer para a cidade. Depois disso, disse a Vereadora Dayane Amaro Costa que esteve em contato com a Deputada Federal Mara Gabrilli, do PSDB, que foi receptiva ao seu projeto da Rota Acessível, que necessitava de verbas para a efetiva implantação. A Deputada disse ter apreciado o projeto e se mostrou disponível para algumas palestras em Mogi Mirim. Para finalizar, disse que recebeu resposta do Prefeito ao seu pedido para a compra de uma máquina de Braille, a fim de que todos pudessem ter acesso aos documentos públicos. O Chefe do Executivo respondeu-lhe que estava tomando providências para os orçamentos para a realização da compra. Disse ter visitado o Centro de Reabilitação “Lucy Montoro”, e soube das reclamações e do atendimento, mas pelo visto, a amplitude dos atendimentos estava regularizada e o atendimento poderia ser melhorado, no decorrer do período. Ato contínuo, com a desistência dos Vereadores Waldemar Marcurio Filho e Daniela Dalben Mota, assumiu a tribuna Vereador João Antonio Pires Gonçalves. Este, de início, saudou os presentes e dar a notícia de que o Executivo iria atender ao seu pedido para as autoescolas pudessem fazer o curso e o emplacamento das motocicletas frentistas. Para tanto, já foi publicada tal autorização para as autoescolas e agora os *motoboys* poderiam fazer o curso, porque soube-se que apenas uma autoescola havia se habilitado, e agora, todas as autoescolas poderiam fazê-lo. Em seguida, agradeceu a presença de sua mãe, hoje presente às galerias, porque Dona Giselda foi quem alfabetizou a sua mãe, que hoje estava com 93 anos. Prosseguindo, disse que poucos sabiam, mas seu irmão, Jurandir Pires Gonçalves, o Dadi, era empresário de seis jogadores do Mogi Mirim Esporte Clube, e sentia-se feliz em saber que seu irmão ajudava os atletas do time local. Em seguida, discursou o Vereador Laércio Rocha Pires, o qual saudou os presentes e disse ter visitado os quatro cantos da cidade com o seu Gabinete móvel, acompanhado de um Secretário do Executivo, para explicar alguns fatos aos moradores do parque das Laranjeiras e Domênico



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Bianchi, porque o Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp estava cumprindo com a promessa feita e estava dando assistência aos moradores daquelas localidades. Em seguida, disse que a Câmara de Mogi Mirim estava atrasada em seus bens, porque alguns Vereadores criticavam tudo o que se fazia na casa, desde a reforma necessária do prédio, até a compra de um carro novo ou mesmo a contratação de novos profissionais. Para ele, era necessário que a Câmara progredisse e, com o voto consciente dos vereadores, a população pudesse ser bem acomodada e bem atendida pelos Vereadores e funcionários. O Vereador Luís Roberto Tavares foi à tribuna para discursar a respeito da Comissão dos loteamentos irregulares, da qual era Presidente e soube que o Departamento de Habitação estava tendo problemas com a documentação da Empreiteira, que estava cobrando taxa de R\$ 1.500,00, o que era completamente irregular, a seu ver. Disse que iria apurar o fato e, se fosse verdadeiro, iria denunciar o caso à Promotoria Pública, para as diligências junto ao loteador Cláudio Rafacho. Em seguida, citou sobre suas moções de apoio ao projeto de lei a favor dos profissionais da área de Enfermagem, de 30 horas de jornada de trabalho e também aplaudiu a ONG “Eco 21 Mogiana”, pelo trabalho junto ao rio Mogi Guaçu e agradeceu aos Vereadores pela aprovação das Moções. Em seguida, citou sobre o seu pedido de limpeza do Túnel Mário Covas, cheio de teias de aranha, bem como ruas do Jardim Lago, Vila Pichatelli, Inocoop e outros, com muitos buracos, e a cidade toda estava sofrendo com a falta de material para a operação tapa-buracos. Para finalizar solicitou junção de algumas vias, conforme pedidos de estudos feitos ao Prefeito Municipal, e iria esperar a resposta do Chefe do Executivo. Em seguida, assumiu a tribuna o Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, que saudou as mães e falou sobre a importância de conviver bem com a mãe. Prosseguindo, saudou o time do Mogi Mirim esporte Clube e mencionou o Requerimento relativo à disponibilidade de recursos para as entidades, onde uma delas recebia muito mais que as outras - cerca de 70% - e isso deveria ser apurado, para se conhecer no que justificava tal discrepância. Além do mais, a Equipotência não foi mencionada no rol das entidades beneficiadas com os recursos e ele, Vereador, gostaria de saber quais eram as



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

razões. Em seguida, disse que também gostaria de receber esclarecimentos a respeito do despejo contínuo tóxico no córrego de Mogi Mirim, porque não concebia o fato de nada ter sido feito para combater a poluição crescente naquele ribeirão. Posto isto, encerrou a sua participação. Em seguida, assumiu a tribuna o Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, o qual saudou os presentes e se referiu a falta de asfalto em via que se situava praticamente no centro da cidade – rua da Biquinha – e citou que era necessária a manutenção no bueiro lá existente. Portanto, o mês em que as chuvas haviam diminuído seria o ideal para se fazer tal manutenção. Prosseguindo, citou a respeito da gang que havia invadido a Escola Estadual “Monsenhor Nora”, um grande problema social que merecia a atenção das autoridades, porque os alunos mogimirianos estavam presentes e alguns professores foram agredidos. Dando prosseguimento, disse que estava ocorrendo muitos furtos e roubos de veículos nas imediações da Igreja Santa Cruz, aos domingos, às 7h30, e que deveria haver maior policiamento no local. Na sequência, assumiu a tribuna o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, que saudou os presentes, em especial a Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, pela ótima homenagem. Em seguida, ele comentou sobre a Praça Rui Barbosa, e, para esclarecer, disse que a parte tombada se referia apenas à Praça São José, e que seria possível prolongar a rua Padre Roque. Em seguida, citou que o Brasil inteiro conhecia o time Mogi Mirim Esporte Clube, e que isso era importante para a cidade. Prosseguindo, disse ser a favor da ideia proposta pela Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti sobre uma alíquota de aumento salarial diferenciada para os servidores Municipais que percebessem a menor renda salarial da Prefeitura. Posto isto, encerrou a sua participação na tribuna o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni. Em seguida, assumiu a tribuna a Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, que saudou os presentes e noticiou que haverá audiência pública sobre a questão do transporte público e solicitou a espera de representantes do Executivo e de todos Vereadores, porque o assunto é importante: entrada e saída das crianças nas escolas. Para tanto, disse contar com o apoio de todos. Em seguida, assumiu a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tribuna a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, a qual saudou os presentes e citou a respeito do projeto de lei complementar incluso da pauta de votação de hoje. Disse ela que as discussões eram saudáveis e deixou claro que, por ocasião do organograma, a Câmara não dispunha de ninguém na área jurídica e precisava ter protocolado emenda àquele projeto. A emenda que fez não foi aprovada, mas o ponto é que os Vereadores ficaram desprovidos de qualquer esclarecimento jurídico, o que não poderia ter acontecido. A pauta de hoje previa a criação de um cargo da área – Procurador Jurídico – por concurso público, que era necessário, a extinção do antigo cargo ocupado pelo Doutor Fernando Cazotto, com o que concordava, o acréscimo de duas referências a todos, com o que também concordava, mas discordava com o último ponto do projeto, sobre a criação do cargo de Assessor Técnico, mas não se sabia sobre qual técnica, a fim de servir o Presidente e a Mesa da Câmara. A Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros disse que não estava claro sobre o porquê desse cargo, porque não se sabia o que esse profissional iria fazer nem a quem iria atender. Disse que a Diretora-Geral da Casa havia lhe dito quais eram suas funções e soube-se que ela não poderia assinar uma licitação. Então, foi chamada a profissional Maria Helena, antiga Diretora do Departamento do Executivo na gestão de Carlos Nelson Bueno, para cuidar dessa parte. Para finalizar, como não concordava com o cargo técnico, disse que iria solicitar destaque para rejeitar esse artigo, porque o assunto não estava claro e desejava maiores esclarecimentos sobre o caso. Em seguida, assumiu a tribuna o Vereador Professor Cinoê Duzo, que agradeceu a Deus pela sua mãe, Dona Luzia: “Pela minha alegria, sou filho da Dona Luzia!” e esclareceu que não a usava para ganhar votos, como muitos pensavam. Ao contrário, aconselhava seus alunos a amar os pais. Em seguida, falou a fragilidade e dos erros do ser humano e pediu a Deus que errasse o menos possível. Prosseguindo, o Vereador Professor Cinoê Duzo disse que havia um problema sobre o requerimento que pedia alíquota diferenciada de aumento aos que ganhavam menos, porque isso deveria ter sido discutido por ocasião do organograma, e não cem dias depois. Além do mais, o Sindicato dos Servidores não havia se manifestado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e havia desaparecido. A respeito do plano de carreiras para o Departamento de Segurança – e ele, Vereador Professor Cinoê Duzo já havia feito isso na gestão passada – o caso ainda estava sem a resposta do Prefeito e os Guardas Municipais, Vigias e Bombeiros estavam sem o aumento. Em seguida, como líder, Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, assumiu a tribuna para esclarecer que o orçamento para as entidades era decidido pelo respectivo conselho. Há uns 3 anos, o Município fez convênio com a entidade ICA para ter um contraturno com as escolas, e devido ao Prêmio Itaú e Unicef. Então, não havia privilégio para a entidade que ganhava a mais no rol das entidades e quem decidia os valores era o Conselho. Com relação à alíquota diferenciada para os que ganhavam menos, lembrou que os profissionais da Educação receberam 33% de aumento, usando a verba do Fundeb, em detrimento aos 7% aplicados aos demais servidores. Então, o seu pedido era pertinente e era possível pelo Prefeito, e lembrou-se dos tempos de 1986, quando ingressou no serviço público. Por fim, defendeu a escala diferenciada aos que ganhavam menos, porque, no organograma só havia questões sobre os comissionados, e não havia sido incluído o plano de carreira aos funcionários, incluindo os profissionais da Segurança, e isso estava sendo elaborado e seria enviado à Casa, oportunamente. Como Líder, assumiu a tribuna a Vereadora Dayane Amaro Costa, que pediu ao Wilson Bonetti que aplicasse as normas de acessibilidade ao campo do Mogi Mirim Esporte Clube. Frisou estar preocupada com a questão do asfalto e estava preocupada com a falta de atendimento aos seus pedidos. Com relação ao autismo, a cidade não oferecia cursos e esclarecimentos para os autistas mogimirianos, que só contavam com uma escola em Mogi Guaçu e, portanto, iria protocolar projeto de lei sobre o tema. Por fim, agradeceu a presença de sua mãe, sempre ao seu lado. O Presidente, Vereador Benedito José do Couto, comunicou que não haverá sessão extraordinária após o término desta, porque o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio está ausente e não há meios regimentais de convocação. Não havendo oradores inscritos e interessados em discursar, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão às 20h55, conforme o disposto no art. 105 da Resolução nº 276/10



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

(Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental de cinco minutos a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Senhores Vereadores, conforme o disposto no art. 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: "ex-vi" do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 29, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, "autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a celebrar contrato de comodato com a Senhora Glória Soltani, para o fim que especifica, e dando outras providências". Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores presentes, o Projeto de Lei nº 29, de 2013, do Senhor Prefeito, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 2. Projeto de Resolução nº 01, de 2013, de autoria da Mesa da Câmara, "regulamentando, no âmbito da Câmara Municipal de Mogi Mirim, a utilização da modalidade de licitação denominada "Pregão", para aquisição de bens e serviços comuns e dando outras providências". Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores presentes, o Projeto de Resolução nº 1, de 2013, da Mesa da Câmara, em Turno Único); (encaminhe-se ao Presidente da Câmara para a promulgação da competente Resolução, nos termos regimentais do art. 194, III). O Vereador Luís Roberto Tavares foi à tribuna para solicitar a votação em bloco dos itens 3 a 6. (pedido aprovado por 10 votos favoráveis e 5 votos contrários); (votem-se em bloco os itens 3, 4, 5 e 6; os despachos seguem em separado, para melhor registro). **"ex-vi" do disposto no § 2º, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 3. Parecer favorável nº 8, de 2013, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, ao Balancete financeiro da receita e despesa do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Mogi Mirim (SAAE), referente ao mês de novembro de 2012. A Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti foi à tribuna para discutir que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

foi contrária à votação em bloco. Justificou que solicitou ao Tribunal de Contas para que enviasse agentes para virem a Mogi Mirim, a fim de investigar se houve superfaturamento de pagamentos e a quebra de escala no pagamento de precatórios, bem como irregularidades no valor da tarifa de água e esgotos. Disse ter protocolado Representação junto ao Tribunal de Contas e o fato deveria ser investigado, para saber se o balancete da gestão passada foi feito corretamente ou não. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por 12 votos favoráveis e 3 votos contrários dos Vereadores presentes, o Parecer favorável nº 8, de 2013, da Comissão de Finanças e Orçamento, em Turno Único); (arquite-se). 4. Parecer favorável nº 09, de 2013, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, ao Balancete financeiro da receita e despesa do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Mogi Mirim (SAAE), referente ao mês de dezembro de 2012. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por 12 votos favoráveis e 3 votos contrários dos Vereadores presentes, o Parecer favorável nº 9, de 2013, da Comissão de Finanças e Orçamento, em Turno Único); (arquite-se). 5. Parecer favorável nº 10, de 2013, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, ao Balancete financeiro da receita e despesa da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, referente ao mês de novembro de 2012. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por 12 votos favoráveis e 3 votos contrários dos Vereadores presentes, o Parecer favorável nº 10, de 2013, da Comissão de Finanças e Orçamento, em Turno Único); (arquite-se). 6. Parecer favorável nº 11, de 2013, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, ao Balancete financeiro da receita e despesa da Câmara Municipal de Mogi Mirim, referente ao mês de dezembro de 2012. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por 12 votos favoráveis e 3 votos contrários dos Vereadores presentes, o Parecer favorável nº 11, de 2013, da Comissão de Finanças e Orçamento, em Turno Único); (arquite-se). **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 7. Projeto de Lei nº 25, de 2013, de autoria do Vereador Luiz Antônio Guarnieri “instituinto no calendário do Município de Mogi Mirim, a “Semana da Equitação e Hipismo Rural”. Pareceres das Comissões



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de Justiça e Redação e de Educação, Saúde e Assistência Social. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores presentes, o Projeto de Lei nº 25, de 2013, do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, em Primeiro Turno); (encaminhe-se à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para apreciação e votação em segundo turno). 8. Projeto de Lei nº 28, de 2013, de autoria do Vereador Cinoê Duzo “instituinto a Semana Municipal dos Profissionais de Educação Física e de Combate ao Sedentarismo em Mogi Mirim”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores presentes, o Projeto de Lei nº 28, de 2013, do Vereador Professor Cinoê Duzo, em Primeiro Turno); (encaminhe-se à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para apreciação e votação em segundo turno). 9. Projeto de Lei Complementar nº 05, de 2013, de autoria da Mesa da Câmara “dispondo sobre a criação, extinção e aumento de referência de cargos efetivos e em comissão da Câmara Municipal de Mogi Mirim e dando outras providências”. Parecer conjunto e Emenda aditiva das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. A Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros solicitou questão de ordem, avocando o art. 166 combinado com o art. 155, V, ambos do Regimento Interno, e solicitou o destaque na votação para alguns dispositivos do projeto de lei complementar; (posto a votos, o pedido da Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros foi rejeitado por 10 votos contrários e 5 votos favoráveis; vote-se o projeto na íntegra, de uma só vez, englobado à emenda aditiva de autoria das Comissões Permanentes). Após a votação, constatou-se: (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por 13 votos favoráveis e 2 votos contrários dos Vereadores presentes, o Projeto de Lei Complementar nº 5, de 2013, da Mesa da Câmara, englobado à emenda aditiva das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, em Primeiro Turno); (encaminhe-se à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para apreciação e votação em segundo turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Senhor Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à **"EXPLICAÇÃO PESSOAL"**, conforme determina os arts. 114 e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

115 da Resolução 276/10 (Regimento Interno vigente). O Vereador Luís Roberto Tavares foi à tribuna para dar parabéns a todas as mães mogimirianas e também às mães do Pastoral da Crianças, em nome de sua mãe, Dona Lazineira. Em seguida, o Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, o qual procedeu a leitura de trechos da *Internet - Wikipédia* a respeito do Dia do Trabalho, como segue: “A Revolução Industrial de 1776 foi um acontecimento que mudou o sentido da palavra ‘trabalho’. Até então os trabalhadores eram, na sua maioria, agricultores, comerciantes e artesãos e se tornaram funcionários de grandes indústrias capitalistas. O que no início pareceu um bom negócio começou a dar sinais de fracasso. As condições de trabalho eram difíceis em 1886, cem anos depois da revolução. A classe dos trabalhadores assalariados não era organizada e os patrões não reconheciam os direitos trabalhistas. Os salários eram baixos e a população vivia em péssimas condições. Aos poucos, a classe trabalhadora conseguiu se unir para reivindicar seus direitos de reajuste salarial e diminuição a jornada de trabalho. Enquanto a França, a Inglaterra e a Alemanha já haviam reconhecido os direitos do trabalhador, os Estados Unidos ainda teimavam em desrespeitar as leis trabalhistas. Por isso, houve muitos protestos da população. Em 1º de maio de 1886, uma bomba explodiu durante um confronto entre grevistas e polícia, quatro manifestantes e três policiais morreram e a corte condenou sete deles à morte e um à prisão perpétua. Esse episódio nunca saiu da mente dos sindicalistas. Anos mais tarde, quando os países industrializados decidiram escolher uma data para comemorar a luta dos direitos trabalhistas, determinaram que o 1º de maio seria, dali por diante, o dia do trabalhador. Até o início da era Vargas (1930-1945), certos tipos de agremiação dos trabalhadores fabris eram bastante comuns, embora não constituísse um grupo político muito forte, dado a pouca industrialização no País. Essa movimentação operária tinha se caracterizado por possuir influência do anarquismo e, mais tarde, do comunismo. Mas, com a chegada de Getúlio Vargas ao poder, ela foi gradativamente dissolvida e os trabalhadores urbanos passaram a ser influenciados pelo que ficou conhecido como ‘trabalhismo’. Até então, o dia do trabalhador era considerado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

como momento de protesto e crítica às estruturas socioeconômicas do País. A propaganda trabalhista de Vargas, sutilmente, transformou um dia destinado a celebrar o Dia do Trabalhador. Tal mudança, aparentemente superficial, alterou profundamente as atividades realizadas pelos trabalhadores a cada ano, neste dia. Até então marcado por piquetes e passeatas, o Dia do Trabalhador passou a ser comemorado com festas populares, desfiles e celebrações similares. Atualmente, esta característica foi assimilada até mesmo pelo movimento sindical: tradicionalmente, a Força Sindical (uma organização que congrega sindicatos de diversas áreas) realiza grandes shows com nomes da música popular brasileira. Aponta-se que o caráter massificador do Dia do Trabalhador no Brasil se expressa, especialmente, pelo costume que os governos têm de anunciar, neste dia, o aumento anual do salário mínimo. Outro ponto muito importante atribuído ao Dia do Trabalhador foi a criação da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, em 1º de maio de 1943.” O próximo orador a discursar, Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, falou a respeito das placas indicativas de obras públicas, as quais poderiam ser colocadas e deveriam ser retiradas, ao final da obra. Porém, havia uma placa grande no complexo Lavapés, onde indicava os termos: “Término da obra: 25.4.2012”, e a placa continuava fincada no local. Então, ele, Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, fez indicação para extrair a placa indicativa, devido à incoerência e a falta de oportunidade administrativa. Em seguida, a Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira foi à tribuna para justificar seu voto contrário ao projeto de lei complementar, porque não conseguia entender qual seria a função do cargo de assessor técnico do Presidente, que já possuía uma Chefe de Gabinete e ela, Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, gostaria de saber quais seriam as respectivas funções dos dois cargos. A Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros foi a próxima oradora regularmente inscrita e reiterou que a Casa precisava de um Procurador Jurídico, mas não entendia quais seriam as funções do cargo de Assessor Técnico, para o que pediu destaque para a votação, porque iria votar contra isso e a favor dos outros dispositivos do projeto de lei



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

complementar. Porém, não conseguiu o destaque e acabou votando contrariamente a todo o projeto, embora fosse a favor de todos os outros artigos, com exceção do dispositivo a ser destacado. A oradora sabia que o cargo deveria ser ocupado pelo Assessor do Vereador Laércio Rocha Pires de nome Clodomar José Tavares da Silva, a quem desejou sucesso pleno na nova jornada. Ato contínuo, o Vereador Professor Cinoê Duzo foi à tribuna para ironizar e dizer que deveria ser pensado num cargo denominado ‘Tirador de Placas’, e que o Complexo Lavapés estava completamente abandonado. Elogiou à Feira Noturna de Produtores, que estava sendo um sucesso indiscutível e, sobre o Dia do Trabalho, houve a incapacidade do Diretor de Esportes, que não teve a capacidade de organizar o tradicional passeio ciclístico no dia festivo, que culminasse com a festa do trabalhador no Espaço Cidadão. O Vereador Professor Cinoê Duzo disse que recebeu muitas reclamações e o evento não exigia maiores custos e tinha muito de positivo. Para ele, o passeio ciclístico era tradicional e não deveria deixar de ocorrer pois promovia a saúde pública e a confraternização dos ciclistas. Constatou que o campo de futebol do Lavapés não recebia um jogo sequer há seis meses e estava mal utilizado, embora estivesse bem conservado. Posto isto, encerrou a sua participação. O Vereador Laércio Rocha Pires foi à tribuna para dizer que gostaria de saber quem era o incompetente: se o funcionário público ou o Vereador que usava da tribuna para falar mal do Prefeito. Isso porque muito se cobrava sobre as festas, com gastos indevidos com artistas e agora se criticava a falta de festas com artistas; e daí cobrava-se o passeio ciclístico. Então, a atual Administração tinha outra visão e estava no poder há apenas cento e vinte dias, e já era motivo de críticas por parte dos Vereadores da oposição, que gostavam de difamar e falar mentiras, atos próprios de pessoas incompetentes. Disse que esteve hoje no Horto Florestal para dizer que os trabalhos iam de vento em popa, o que deveria ser suficiente para calar os ‘corneteiros’. O Vereador Laércio Rocha Pires disse que precisava haver reação contra aqueles Vereadores que usavam da tribuna para criticar a Administração, porque os Diretores e Gerentes iam junto com os Vereadores para apurar os problemas *in loco*, ao contrário dos outros comissionados da outra



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

gestão. “Que Prefeito vai prestar? Quando que isso vai ser bom? Não é porque A ou B perderam o cargo que você vai ficar ‘cornetando’ a atual Administração.” – questionou o Vereador Laércio Rocha Pires, que disse ter conhecimento de causa antes de falar na tribuna. A seguir, o Senhor Presidente, Vereador Benedito José do Couto, solicitou ao Vice-Presidente, Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que assumisse a direção dos trabalhos. Cumprindo o disposto no art. 21 do Regimento Interno, o Vice-Presidente no exercício da Presidência facultou o uso da palavra ao nobre Vereador Benedito José do Couto, que saudou os senhores Vereadores e discursou sobre o projeto de lei complementar, que foi discutido exaustivamente junto à Promotoria, a qual opinou favoravelmente ao cargo em comissão. Porém, era necessário um cargo de Procurador Jurídico também e resolveu-se dissolver o salário do atual cargo em dois cargos, extinguindo-se o cargo existente. As funções do novo cargo de Assessor seriam as de auxiliar todos os Vereadores, o que gerou a discussão para criar o cargo a ser lotado por concurso público – o de Procurador Jurídico. Para ele, se houvesse a necessidade de explicar outros pontos, ele, Vereador Benedito José do Couto, estava presente na Câmara todos os dias, nos dois períodos e estava à disposição de todos. Na sequência, assumiu a tribuna o Vereador João Antonio Pires Gonçalves, como Líder, e parabenizou o Gerente da Cultura, André Albejante Mazon, que teve pouco tempo para divulgar a cinda de Mazinho Quevedo para Mogi Mirim, na festa do dia 1º de Maio, ocasião em que ele fez um ótimo show. Ao Vereador Professor Cinoê Duzo, disse que pensou que ele também fosse parabenizar o Gerente da Cultura, que usou o Espaço Cidadão a contento, assim como era o desejo do Vereador. No entanto, o Vereador Professor Cinoê Duzo só fez criticar a festa e, em relação ao campo do Lavapés, não era só ele que estava sem atividade, mas todos os campos estavam fechados para a recuperação do gramado, como poderia atestar o Vereador Daniel Gasparini dos Santos, que jogava futebol e os jogos reiniciariam em 2 de junho, em todos os campos. Neste ano, houve um problema ocorrido com a Liga de Futebol amador da cidade, cuja eleição demorou cerca de 2 meses, mas agora estava tudo regularizado e, daqui a um mês, os jogos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

recomeçariam. Por fim, disse o Vereador João Antonio Pires Gonçalves que era necessário se informar melhor sobre os assuntos, antes de fazer uso da tribuna. O Vereador Professor Cinoê Duzo voltou à tribuna para desejar o pronto restabelecimento do Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que havia fraturado o pé, mas não se referiu à Liga de Futebol, e sim da falta de atividades no campo, porque não havia ações efetivas de trabalho para as escolinhas de futebol do Derel – Departamento de Esportes, Recreação e Lazer para os campos de futebol, ainda menos o do Complexo Lavapés. Disse que elogiou o Espaço Cidadão por abrigar a Feira Noturna do Produtor e que elogiaria o espaço quando lhe conviesse. O Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino foi à tribuna para solicitar a palavra como líder e repassar os eu tempo ao seu liderado, Vereador Laércio Rocha Pires Após a anuência da Presidência e já da tribuna, o Vereador Laércio Rocha Pires disse que não estava fácil de aguentar quem vinha à tribuna para ‘fazer graça’. Para ele, era impossível o Prefeito fazer mágica em 120 dias, e o Gerente de Cultura anterior ao de hoje – e que também é Presidente de Partido - nada fez para promover a cultura da cidade. Assim, rendeu homenagens ao Prefeito e ao Presidente da Câmara, que estavam trabalhando e fazendo progredir os serviços em prol da comunidade mogimiriana. Na sequência, o Laércio falou das más condições do prédio atual da Câmara, que corria risco de incêndio, e o Presidente da Câmara estava no caminho certo, que poderia contar com a maioria dos Vereadores, que queriam boas condições de trabalho. Para ele, o Vereador deveria ter mais pessoas assessorando os serviços, como era em Mogi Guaçu e que tinha a consciência de seu bom trabalho como Vereador. Posto isto, encerrou a sua participação. O Vereador Luís Roberto Tavares foi à tribuna para dizer que o prédio da Câmara estava em más condições e que os vereadores se juntavam em três numa mesma sala, sem condições de trabalho. Disse que estava conversando com outros Vereadores em melhores condições de trabalho e, em outros casos, havia um assessor para atender a nove Vereadores. As contas da Câmara de 2011 foram aprovadas e colocou-se à disposição para ajudar o atual Presidente a fazer uma ótima gestão. Em seguida, como Líder,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

assumiu o Vereador Waldemar Marcurio Filho, o qual agradeceu o Presidente por chamá-lo por ‘Ney’, seu apelido e disse que todos os Vereadores poderiam chamá-lo pelo apelido. Em seguida parabenizou os Enfermeiros pelo seu dia e se referiu aos Vereadores que era contra picuinhas e brigas entre si, porque a Câmara servia para a discussão de políticas públicas e não para ofensas pessoais. Assim, concitou os colegas que pensassem nisso e parassem de discussões sem propósito, porque a política pública e assuntos da comunidade é que consistiam em assuntos para o Vereador discutir. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal” e nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Benedito José do Couto, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente sessão às 22h20 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

RJMB de A